

Conselho Nacional de Arquivos CONARQ

Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos - CTDE

GLOSSÁRIO

Participaram na revisão desta versão:

Vanderlei Batista dos Santos, Câmara dos Deputados Federal (coordenação)

Brenda Couto de Brito Rocco, Arquivo Nacional

Carlos Augusto Silva Ditadi, Arquivo Nacional

Cláudia Lacombe Rocha, Arquivo Nacional

Luís Fernando Sayão, Comissão Nacional de Energia Nuclear

Margareth da Silva, Arquivo Nacional

Neire do Rossio Martins, Universidade estadual de Campinas-SP

Rosely Curi Rondinelli, Fundação Casa de Rui Barbosa-RJ

Colaboração:

Elizabeth da Silva Maçulo, Arquivo Nacional

Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos - CTDE

Glossário

(Versão 5.0 - Agosto de 2009)

Este Glossário, elaborado pela Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos - CTDE, do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ, tem como objetivo principal definir os termos utilizados pelos componentes da CTDE no âmbito de suas discussões. Nesse sentido, esclarecemos que o presente trabalho se atém aos termos da Tecnologia da Informação, da Arquivologia e da Diplomática relacionados com a gestão arquivística e a preservação de documentos digitais.

Esta versão reflete o amadurecimento das discussões ocorridas na CTDE em decorrência do processo de elaboração do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos (e-ARQ Brasil).

Esclarecemos que, enquanto parte da literatura arquivística internacional utiliza o termo “documento eletrônico” como sinônimo de “documento digital”, este glossário considera o segundo como uma categoria do primeiro.

Em alguns verbetes, cuja terminologia em outras línguas é pouco conhecida ou muito diferente da forma utilizada no Brasil, optou-se por inserir, também, o termo equivalente em inglês (I), espanhol (E) e/ou francês (F).

Sugestões de novos termos ou de aperfeiçoamento das definições aqui apresentadas deverão ser enviadas para preservacaodigital@arquivonal.gov.br.

Endereço para correspondência:

Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ
Arquivo Nacional
Praça da República, 173 – Centro
Rio de Janeiro – RJ
20211-350
Brasil
Tel. (021) 2179-1271
conarq@arquivonacional.gov.br

Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos - CTDE

GLOSSÁRIO

(Versão 5.0 - Agosto de 2009)

AC

Ver: [Autoridade Certificadora](#)

Acervo

Totalidade dos documentos de uma entidade produtora ou de uma entidade custodiadora.

Acessibilidade

Facilidade no acesso ao conteúdo e ao significado de um objeto digital.

(I) Accessibility.

Ver também: [Acesso](#)

Acesso

Direito, oportunidade ou meios de encontrar, recuperar e usar a informação.

Ver também: [Acessibilidade](#); [Classificação \(2\)](#); [Credencial de segurança](#)

Anexo

Um objeto digital que segue junto com uma mensagem de correio eletrônico ou um fluxo de trabalho. (I) Attachment.

Anotação

Informação acrescentada ao documento arquivístico após sua produção. Exemplo: “urgente”, “arquive-se”, número do protocolo, código de classificação, temporalidade, data, hora e local da transmissão, indicação de anexos e outros.

AR

Ver: [Autoridade de registro](#)

Armazenamento

1. Guarda de documentos digitais em dispositivos de memória não volátil.
2. Guarda de documentos arquivísticos em local apropriado. (I) Storage.

Arquivamento

1. Seqüência de operações intelectuais e físicas que visam à guarda ordenada de documentos.
2. Ação pela qual uma autoridade determina a guarda de um documento, cessada a sua tramitação (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.26).

Arquivo

1. Conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, no desempenho de suas atividades, independentemente da natureza do suporte.
2. Instituição ou serviço que tem por finalidade a custódia, o processamento técnico, a conservação e o acesso a documento arquivístico.

Ver também: [Arquivo digital](#)

Arquivo digital

Conjunto de bits que formam uma unidade lógica interpretável por um programa de computador e armazenada em suporte apropriado.

Ver também: [Objeto digital](#)

Assinatura digital

Modalidade de assinatura eletrônica, resultado de uma operação matemática que utiliza algoritmos de criptografia e permite aferir, com segurança, a origem e a integridade do documento. Os atributos da assinatura digital são: a) ser única para cada documento, mesmo que seja o mesmo signatário; b) comprovar a autoria do documento digital; c) possibilitar a verificação da integridade; d) assegurar ao destinatário o “não repúdio” do documento digital, uma vez que, a princípio, o emitente é a única pessoa que tem acesso à chave privada que gerou a assinatura.

Ver também: [Certificado digital](#); [Criptografia](#); [Assinatura eletrônica](#)

Assinatura eletrônica

Geração, por computador, de qualquer símbolo ou série de símbolos executados, adotados ou autorizados por um indivíduo para ser o laço legalmente equivalente à assinatura manual do indivíduo.

Ver também: [Assinatura digital](#)

Atualização

Técnica de migração que consiste em copiar os dados de um suporte para outro sem mudar sua codificação para evitar perdas de dados provocadas por deterioração do suporte. (I) Refreshing; (F) repiquage (E) refrescamiento.

Ver também: [Conversão](#); [Migração](#); [Reformatação](#)

Autenticação

Declaração de que um documento original é autêntico, ou que uma cópia reproduz fielmente o original, feita num determinado momento, por uma pessoa jurídica com autoridade para tal (servidor público, notário, autoridade certificadora).

Ver também: [Autenticidade](#); [Certificado de autenticidade](#); [Carimbo de tempo](#)

Autenticidade

Credibilidade de um documento enquanto documento, isto é, a qualidade de um documento ser o que diz ser e que está livre de adulteração ou qualquer outro tipo de corrupção.

Ver também: [Autenticação](#); [Certificado de autenticidade](#); [Carimbo de tempo](#)

Autoridade Certificadora (AC)

Organização que emite certificados digitais obedecendo às práticas definidas na Infra-estrutura de Chaves-Públicas - ICP.

Ver também: [Certificado digital](#); [Chave privada](#); [Chave pública](#); [ICP](#)

Autoridade de Registro (AR)

Organização que distribui certificados digitais aos usuários finais mediante processo de identificação estabelecido nas práticas definidas na Infra-estrutura de Chaves-Públicas - ICP.

Ver também: [Certificado digital](#); [Chave privada](#); [Chave pública](#); [ICP](#)

Avaliação

Processo de análise de documentos arquivísticos, que estabelece seus prazos de guarda e sua destinação, de acordo com os valores que lhes são atribuídos.

Banco de dados

1. Ambiente computacional composto por: a) dados estruturados em bases de dados relacionadas entre si, segundo um modelo de dados; b) regras que definem as operações válidas sobre os dados e garantem sua integridade.
2. Sistema Gerenciador de Banco de Dados - SGBD: software que implementa o banco de dados e permite a realização de operações de manipulação de dados (inclusão, alteração, exclusão, consulta) e administrativas (gestão de usuários, cópia e restauração de dados, alterações no modelo de dados).

Ver também: [Base de dados](#)

Base de dados

Conjunto de dados estruturados, com as respectivas regras de acesso, formatação e validação, e gerenciados por um Sistema Gerenciador de Banco de Dados – SGBD.

Ver também: [Banco de dados](#)

Cadeia de preservação

Sistema de controles que se estende por todo o ciclo de vida dos documentos, a fim de assegurar sua autenticidade ao longo do tempo. (I) Chain of preservation.

Captura

Incorporação de um documento ao sistema de gestão arquivística, por meio do registro, classificação e arquivamento.

Ver também: [Arquivamento](#); [Classificação](#); [Registro](#)

Carimbo digital de tempo

Código binário, incorporado a um documento, que registra a data e

hora em que ocorreu um evento, como criação, recebimento, leitura, modificação ou eliminação. É uma forma de autenticação do documento. (I) Time-stamp; digital time-stamp.

Ver também: [Autenticação](#); [Autenticidade](#)

Categoria de sigilo

Ver: [Grau de sigilo](#)

Certificação digital

Atividade de reconhecimento em meio eletrônico que se caracteriza pelo estabelecimento de uma relação única, exclusiva e intransferível entre uma chave de criptografia e uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação. Esse reconhecimento é inserido em um certificado digital por uma autoridade certificadora (INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 2007).

Certificado de autenticidade

Declaração de autenticidade das reproduções dos documentos arquivísticos digitais emitida pela instituição responsável por sua preservação.

Ver também: [Autenticação](#); [Autenticidade](#)

Certificado digital

Conjunto de dados de computador, gerados por uma autoridade certificadora, que se destina a registrar, de forma única, exclusiva e intransferível, a relação existente entre uma chave de criptografia e uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação (INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 2007).

Ver também: [Assinatura digital](#); [Chave privada](#); [Chave pública](#)

Chave privada

Chave matemática formada por uma seqüência de dígitos, usada para criptografia assimétrica e criada em conjunto com a chave pública correspondente que deve ser mantida em segredo pelo portador. Usada para assinar digitalmente documentos, bem como para decifrar aqueles criptografados com a chave pública correspondente.

Ver também: [Assinatura digital](#); [Certificado digital](#); [Chave pública](#)

Chave pública

Chave matemática formada por uma sequência de dígitos, usada para criptografia assimétrica e criada em conjunto com a chave privada correspondente, disponibilizada publicamente por certificado digital, e utilizada para verificar assinaturas digitais. Também pode ser usada para criptografar mensagens ou arquivos a serem decifrados com a chave privada correspondente.

Ver também: [Assinatura digital](#); [Certificado digital](#); [Chave privada](#)

Ciclo vital dos documentos

Sucessivas fases por que passam os documentos arquivísticos da sua produção à guarda permanente ou eliminação.

Classificação

1. Análise e identificação do conteúdo de documentos, seleção da categoria de assunto sob a qual sejam recuperados, podendo-se-lhes atribuir códigos (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p. 49).

2. Atribuição a documentos, ou às informações neles contidas, de graus de sigilo, conforme legislação específica. Também chamada “classificação de segurança” (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p. 49).

Ver também: [Código de classificação](#); [Grau de sigilo](#); [Plano de classificação](#)

Código de classificação

Conjunto de símbolos, normalmente letras e/ou números, derivado de um plano de classificação.

Ver também: [Classificação](#); [Plano de classificação](#)

Completeza

Atributo de um documento arquivístico que se refere à presença de todos os elementos intrínsecos e extrínsecos exigidos pela organização produtora e pelo sistema jurídico-administrativo a que pertence, de maneira a ser capaz de gerar conseqüências. (I) Completeness.

Ver também: [Elemento intrínseco](#); [Elemento extrínseco](#); [Confiabilidade](#).

Componente Digital

Objeto digital que é parte de um ou mais documentos digitais, e os metadados necessários para ordenar, estruturar ou manifestar seu conteúdo e forma, que requer determinadas ações de preservação. (I) Digital component.

Confiabilidade

Credibilidade de um documento arquivístico enquanto uma afirmação do fato. Existe quando um documento arquivístico pode sustentar o fato ao qual se refere, e é estabelecida pelo exame da completeza, da forma do documento e do grau de controle exercido no processo de sua criação. (I) Reliability.

Ver também: [Completeza](#)

Contexto

Ambiente em que ocorre a ação registrada no documento. Na análise do contexto de um documento arquivístico o foco deixa de ser o documento em si e passa a abranger toda a estrutura que o envolve, ou seja, seu contexto documental, jurídico-administrativo, de procedimentos, de proveniência e tecnológico.

Ver também: [Contexto documental](#); [Contexto jurídico-administrativo](#); [Contexto de procedimentos](#); [Contexto de proveniência](#); [Contexto tecnológico](#)

Contexto de procedimentos

Refere-se a normas internas que regulam a produção, tramitação, uso e arquivamento dos documentos da instituição.

Ver também: [Contexto documental](#); [Contexto jurídico-administrativo](#); [Contexto de proveniência](#); [Contexto tecnológico](#)

Contexto de proveniência

Refere-se a organogramas, regimentos e regulamentos internos que identificam a instituição produtora de documentos.

Ver também: [Contexto documental](#); [Contexto jurídico-administrativo](#); [Contexto de procedimentos](#); [Contexto tecnológico](#)

Contexto documental

Refere-se a código de classificação, guias, índices e outros instrumentos que situam o documento dentro do conjunto a que

pertence, ou seja, ao fundo.

Ver também: [Contexto](#); [Contexto jurídico-administrativo](#); [Contexto de procedimentos](#); [Contexto de proveniência](#); [Contexto tecnológico](#)

Contexto jurídico-administrativo

Refere-se a leis e normas externas à instituição produtora de documentos as quais controlam a condução das atividades dessa mesma instituição.

Ver também: [Contexto documental](#); [Contexto de procedimentos](#); [Contexto de proveniência](#); [Contexto tecnológico](#)

Contexto tecnológico

Refere-se ao ambiente tecnológico (hardware, software e padrões) que envolve o documento.

Ver também: [Contexto documental](#); [Contexto jurídico-administrativo](#); [Contexto de procedimentos](#); [Contexto de proveniência](#)

Controle de versão

Conjunto de operações que permite gerenciar as versões de um documento arquivístico digital.

Ver também: [Identificador único](#)

Conversão

Técnica de migração que pode se configurar de diversas formas, tais como:

1. conversão de dados: mudança de um formato para outro.
2. conversão de sistema computacional: mudança do modelo de computador e de seus periféricos. (I) Conversion.

Ver também: [Migração](#); [Atualização](#); [Reformatação](#)

Correio eletrônico

Sistema usado para criar, transmitir e receber mensagem eletrônica e outros documentos digitais por meio de rede de computadores. (I) E-mail.

Ver também: [Endereço de correio eletrônico](#); [Mensagem eletrônica](#)

Credencial de segurança

Um ou vários atributos associados a um usuário que definem as categorias de segurança segundo as quais o acesso é concedido.

Criptografia

Método de codificação de dados segundo algoritmo específico e chave secreta de forma que somente os usuários autorizados podem restabelecer sua forma original.

Ver também: [Assinatura digital](#); [Chave privada](#); [Chave pública](#); [Criptografia assimétrica](#); [Criptografia simétrica](#); [ICP](#)

Criptografia assimétrica

Método de criptografia que utiliza um par de chaves diferentes entre si, que se relacionam matematicamente por meio de um algoritmo, de forma que o texto cifrado por uma chave, apenas seja decifrado pela outra do mesmo par. As duas chaves envolvidas na criptografia assimétrica são denominadas chave pública e chave privada (INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 2008).

Ver também: [Chave privada](#); [Chave pública](#); [Criptografia simétrica](#)

Criptografia de chave pública

Ver: [Criptografia assimétrica](#)

Criptografia simétrica

Método de criptografia que utiliza uma chave simétrica, de forma que o texto seja cifrado e decifrado com esta mesma chave.

Ver também: [Criptografia assimétrica](#)

Custódia

Responsabilidade jurídica de guarda e proteção de arquivos, independente de vínculo de propriedade (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.62).

Dado

Representação de todo e qualquer elemento de conteúdo cognitivo, passível de ser comunicada, processada e interpretada de forma manual ou automática (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.62).

Ver também: [Metadados](#)

Descrição

Conjunto de procedimentos que leva em conta os elementos formais e de conteúdo dos documentos arquivísticos para elaboração de instrumentos de pesquisa.

Destinação

Decisão, com base na avaliação, quanto ao encaminhamento dos documentos para a guarda permanente ou eliminação.

Ver também: [Eliminação](#); [Recolhimento](#)

Digital Object Identifier

Ver: [DOI](#)

Digitalização

Processo de conversão de um documento para o formato digital, por meio de dispositivo apropriado (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.69).

Documento

Unidade de registro de informações, qualquer que seja o formato ou o suporte (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.73).

Ver também: [Documento digital](#); [Documento eletrônico](#); [Suporte](#)

Documento arquivístico

Documento produzido (elaborado ou recebido), no curso de uma atividade prática, como instrumento ou resultado da tal atividade, e retido para ação ou referência. (I) Record.

Documento arquivístico digital

Documento digital reconhecido e tratado como um documento arquivístico. (I) Digital record.

Ver também: [Documento arquivístico](#); [Documento digital](#)

Documento arquivístico eletrônico

Documento eletrônico reconhecido e tratado como um documento

arquivístico. (I) Electronic record.

Ver também: [Documento arquivístico](#); [Documento eletrônico](#)

Documento digital

Informação registrada, codificada em dígitos binários, acessível e interpretável por meio de sistema computacional. (I) Digital document.

Documento eletrônico¹

Informação registrada, codificada em forma analógica ou em dígitos binários, acessível e interpretável por meio de um equipamento eletrônico. (I) Electronic document.

DOI

Sistema para identificação persistente de objetos digitais em redes, bem como para o intercâmbio de informações sobre propriedade intelectual desses objetos. Marca registrada da DOI Foundation². Abreviatura de Digital Object Identifier.

Dossiê

Conjunto de documentos relacionados entre si por ação, evento, pessoa, lugar, projeto, que constitui uma unidade.

Ver também: [Dossiê híbrido](#); [Processo](#)

Dossiê híbrido

Dossiê constituído por documentos digitais e não digitais. Por exemplo: projetos arquitetônicos que apresentam a descrição em papel e as plantas em disco óptico.

Ver também: [Processo híbrido](#)

E-mail

Ver: [Correio eletrônico](#)

¹ Ao contrário deste Glossário, na literatura arquivística internacional, é comumente observado o uso do termo “documento eletrônico” como sinônimo de “documento digital”.

² DOI Foundation. Disponível em: <<http://www.doi.org>>. Acesso em 15 ago. 2009.

Elemento extrínseco

Atributo que caracteriza a forma externa do documento arquivístico. Exemplo: tipo, cor e tamanho da letra; apresentação (textual, gráfico, sonoro ou multimídia); selo, logomarca; assinatura digital; *links* e outros.

Ver também: [Documento arquivístico](#); [Elemento intrínseco](#)

Elemento intrínseco

Atributo que caracteriza a forma interna do documento arquivístico. Exemplo: autor, destinatário, data, local, assinatura, assunto e outros.

Ver também: [Documento arquivístico](#); [Elemento extrínseco](#)

Eliminação

Destruição de documentos que, na avaliação, foram considerados sem valor para a guarda permanente (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.81).

Emulação

Estratégia de preservação digital que se baseia na utilização de recursos computacionais para fazer uma tecnologia atual funcionar com as características de uma obsoleta, aceitando as mesmas entradas e produzindo as mesmas saídas.

Endereço de correio eletrônico

Nome único de uma caixa postal eletrônica, de uma pessoa, grupo ou organização, associada a um serviço de correio eletrônico. É formado por um identificador (nome, apelido, sigla ou código), um sinal “@” e o domínio do provedor do serviço. (I) E-mail address.

Ver também: [Mensagem eletrônica](#)

Exportação

Processo de transferência de dados de um sistema informatizado para outro, podendo haver uma conversão.

Ver também: [Conversão](#)

Fidedignidade

Ver: [Confiabilidade](#)

Forma documental

Regras de representação de acordo com as quais o conteúdo de um documento arquivístico, seu contexto administrativo e documental, e sua autoridade são comunicados. A forma documental possui elementos intrínsecos e extrínsecos (InterPARES Glossary – TEAM BRAZIL). (I) Documentary form.

Ver também: [Elemento extrínseco](#); [Elemento intrínseco](#)

Formato de arquivo

Especificação de regras e padrões descritos formalmente para interpretação dos bits constituintes de um arquivo digital. Pode ser:

1. aberto – quando as especificações são públicas (p. ex.: XML, HTML, ODF, RTF, TXT, PNG);
2. fechado – quando as especificações não são divulgadas pelo proprietário (p. ex.: DOC);
3. proprietário – quando as especificações são definidas por uma empresa que mantém seus direitos, sendo seu uso gratuito ou não (p. ex.: PDF, JPEG, DOC e GIF);
4. padronizado – quando as especificações são produzidas por um organismo de normalização, sendo os formatos abertos e não proprietários (p. ex.: XML, PDF/A). (I) Format; (F) format; (E) formato.

Gestão arquivística de documentos

Conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos arquivísticos em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente. (I) Records management

Ver também: [Sistema de gestão arquivística de documentos](#); [Sistema informatizado de gestão arquivística de documentos](#)

Grau de sigilo

Gradação de sigilo atribuída a um documento ou parte dele em razão da natureza de seu conteúdo e com o objetivo de limitar sua divulgação a quem tenha necessidade de conhecê-lo.

Hardware

Conjunto dos componentes físicos necessários à operação de um sistema computacional. (I) (E) Hardware; (F) matériel.

Hipertexto

Forma de estruturação de documentos que permite a leitura por meio de enlaces (hiperlinks) que possibilitam a conexão direta entre os diversos itens de um documento e/ou deste para outros. (I) Hipertext.

Hipermídia

Ampliação do conceito de hipertexto segundo a qual vários meios de armazenamento e transmissão de informação são integrados através de enlaces (hiperlinks), permitindo a utilização simultânea de sons, imagens estáticas e em movimento e textos. (I) Hypermedia.

ICP

Ver: [Infra-estrutura de Chaves Públicas](#)

Identificador único

Código gerado automaticamente que identifica o dossiê, o processo ou o item documental de maneira a distinguí-los dos demais. (I) File identifier.

Ver também: [Controle de versão](#); [Registro](#)

Informação

Elemento referencial, noção, idéia ou mensagem contidos num documento (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.107).

Infra-estrutura de Chaves Públicas (ICP)

Conjunto de técnicas, práticas e procedimentos, que estabelecem os fundamentos técnicos e metodológicos de um sistema de certificação digital baseado em chave pública. Normalmente é composto por uma cadeia de autoridades certificadoras composta pela Autoridade Certificadora Raiz - AC Raiz, pelas demais Autoridades Certificadoras - AC e pelas Autoridades de Registro - AR.

Ver também: [Autoridade certificadora](#); [Autoridade de registro](#); [Chave privada](#); [Chave pública](#); [Criptografia assimétrica](#)

Integridade³

Estado dos documentos que se encontram completos e que não sofreram nenhum tipo de corrupção ou alteração não autorizada nem documentada.

Marca-d'água Digital

Marcas d'água servem para marcar uma imagem digital com informação sobre a sua proveniência e características e são utilizadas para proteger propriedade intelectual. As marcas d'água sobrepõem, no mapa de bits de uma imagem, um desenho complexo, visível ou invisível, o qual só pode ser suprimido mediante a utilização de um algoritmo e uma chave protegida. (I) Digital watermark.

Mensagem eletrônica

Documento digital criado ou recebido via um sistema de correio eletrônico, incluindo anexos que possam ser transmitidos com a mensagem.

Metadados

Dados estruturados que descrevem e permitem encontrar, gerenciar, compreender e/ou preservar documentos arquivísticos ao longo do tempo.

Mídia

Ver: [Suporte](#)

Migração

Conjunto de procedimentos e técnicas para assegurar a capacidade dos objetos digitais serem acessados face às mudanças tecnológicas. A migração consiste na transferência de um objeto digital: a) de um suporte que está se tornando obsoleto, fisicamente deteriorado ou instável para um suporte mais novo; b) de um formato obsoleto para um formato mais atual ou padronizado; c) de uma plataforma

³ Não confundir com “integridade arquivística”, cujo objetivo, decorrente do princípio da proveniência, “consiste em resguardar um fundo de misturas com outros, de parcelamentos e de eliminações indiscriminadas. Também chamado integridade do fundo” (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.108).

computacional em vias de descontinuidade para uma outra mais moderna. A migração pode ocorrer por conversão, por atualização ou por reformatação.

Ver também: [Acessibilidade](#); [Conversão](#); [Objeto digital](#); [Reformatação](#); [Atualização](#)

Minuta

Versão preliminar de documento sujeita à aprovação (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.123).

Objeto digital

Conjunto de uma ou mais cadeias de bits que registram o conteúdo do objeto e de seus metadados associados. A anatomia do objeto digital é percebida em três níveis:

1. nível físico – refere-se ao objeto digital enquanto fenômeno físico que registra as codificações lógicas dos bits nos suportes. Por exemplo, no suporte magnético o objeto físico é a sequência do estado de polaridades (negativa e positiva); nos suportes ópticos é a sequência de estados de translucidez (transparência e opacidade);
2. nível lógico – refere-se ao objeto digital enquanto conjunto de sequências de bits, que constitui a base dos objetos conceituais;
3. nível conceitual – refere-se ao objeto digital que se apresenta de maneira compreensível para o usuário, por exemplo, o documento visualizado na tela do computador. (I) Digital object.

Ver também: [Arquivo digital](#)

OCR

Técnica de conversão de um objeto digital do formato imagem para o formato textual, de forma a permitir, por exemplo, edição e pesquisa no conteúdo do texto. Abreviatura de Optical Character Recognition.

Optical Character Recognition

Ver: [OCR](#)

Organicidade

Relações que os documentos arquivísticos guardam entre si e que expressam as funções e atividades da pessoa ou organização que os produziu. A organicidade se constitui em um atributo essencial para

que um determinado conjunto de documentos seja considerado um arquivo.(I) Archival bond; (F) organicité; (E) organicidad.

Original

Primeiro documento completo e efetivo.

Patrimônio digital

Conjunto de objetos digitais que possuem valor suficiente para serem conservados a fim de que possam ser consultados e utilizados no futuro.

Ver também: [Objeto digital](#)

Plano de Classificação

Esquema de distribuição de documentos em classes, de acordo com métodos de arquivamento específicos, elaborado a partir do estudo das estruturas e funções de uma instituição e da análise do arquivo por ela produzido. Expressão geralmente adotada em arquivos correntes (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.132).

Ver também: [Classificação](#); [Código de classificação](#)

Preservação digital

Conjunto de ações gerenciais e técnicas exigidas para superar as mudanças tecnológicas e a fragilidade dos suportes, garantindo o acesso e a interpretação de documentos digitais pelo tempo que for necessário.

Ver também: [Migração](#); [Atualização](#); [Emulação](#)

Processo

Conjunto de documentos oficialmente reunidos no decurso de uma ação administrativa ou judicial, que constitui uma unidade.

Ver também: [Dossiê](#); [Processo híbrido](#)

Processo híbrido

Processo constituído de documentos digitais e não digitais de natureza diversa, oficialmente reunidos no decurso de uma ação administrativa ou judicial, formando um conjunto conceitualmente indivisível.

Ver também: [Dossiê híbrido](#)

Produtor

Pessoa física ou jurídica que produz, recebe ou acumula documentos arquivísticos em função de seu mandato/missão, funções ou atividades.

Programa de computador

Seqüência lógica de instruções que o computador é capaz de executar para obter um resultado específico.

Recolhimento

Entrada de documentos em arquivos permanentes.

Recuperação da informação

Processo de pesquisa, localização e apresentação do documento em sistemas de informação. A pesquisa é feita por meio da formulação de estratégias de busca para identificação e localização de documentos e/ou seus metadados. A apresentação pode ser feita por meio de visualização em tela, impressão, leitura de dados de áudio e/ou vídeo.

Reformatação

1. técnica de migração que consiste na mudança da forma de apresentação de um documento para fins de acesso ou manutenção dos dados, por exemplo: impressão ou transformação de documentos digitais em microfilme (tecnologia COM) ou transferência dos documentos de um sistema computacional para uma mídia móvel (tecnologia COLD).

2. Apagar todos os dados de uma unidade de armazenamento. (I) Reformatting.

Ver também: [Conversão; Migração; Atualização](#)

Registro

Procedimento que formaliza a captura do documento arquivístico no sistema de gestão arquivística por meio da atribuição de um identificador único e de outros metadados (data, classificação, título etc.) que descrevem o documento.

Ver também: [Identificador único](#)

Sistema de informação

Conjunto organizado de políticas, procedimentos, pessoas, equipamentos e programas computacionais que produzem, processam, armazenam e provêm acesso à informação. (I) Information systems.

Sistema de gestão arquivística de documentos

Conjunto de procedimentos e operações técnicas cuja interação permite a eficiência e a eficácia da gestão arquivística de documentos.

Ver também: [Gestão arquivística de documentos](#); [Sistema informatizado de gestão arquivística de documentos](#)

Sistema informatizado de gestão arquivística de documentos

Conjunto de procedimentos e operações técnicas característico do sistema de gestão arquivística de documentos processado eletronicamente e aplicável em ambientes digitais ou em ambientes híbridos, isto é, documentos digitais e não digitais ao mesmo tempo.

Ver também: [Gestão arquivística de documentos](#); [Captura](#)

Software

Ver: [Programa de computador](#)

Suporte

Base física sobre a qual a informação é registrada. (I) Medium, storage medium.

Ver também: [Documento](#)

Tramitação

Curso do documento desde a sua produção ou recepção até o cumprimento de sua função administrativa. Também denominado de trâmite ou movimentação (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.164).

Transferência

Passagem de documentos do arquivo corrente para o arquivo intermediário (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.165).

Trilha de auditoria

Conjunto de informações registradas que permite o rastreamento de intervenções ou tentativas de intervenções feitas no documento arquivístico digital ou no sistema computacional. (I) Audit trail.

Valor primário

Valor atribuído a documento em função do interesse que possa ter para a entidade produtora, levando-se em conta a sua utilidade para fins administrativos, legais e fiscais (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.171).

Valor secundário

Valor atribuído a um documento em função do interesse que possa ter para a entidade produtora e outros usuários, tendo em vista a sua utilidade para fins diferentes daqueles para os quais foram originalmente produzidos (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p.172).

Versão

Uma ou mais variantes de um mesmo documento. (I) Version.

Ver também: [Minuta](#); [Controle de versão](#)

FONTES:

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO/IEC 17799**. Tecnologia da informação – código de prática para a gestão da segurança da informação. Rio de Janeiro, 2001.

BRASIL. Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. 9 jan. 1991. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br>>. Acesso em: 10 abr. 2006.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Dicionário de Terminologia Arquivística**. São Paulo : AAB/NRSP; Secretaria de Estado de Cultura. 1996.

CEDARS PROJECT. **Working Definitions of Commonly Used Terms** (for the purposes of the Cedars Project). Disponível em: <<http://www.leeds.ac.uk/cedars/pubconf/pubconf.html>>. Acesso em: 5 mai. 2004.

CERTISIGN. **Glossário**. Disponível em: <<http://www.certisign.com.br/suporte/glossario/a.jsp>>. Acesso em: 10 abr. 2006.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). Resolução nº 14, de 24 de outubro de 2001. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. 08 de fevereiro de 2002. Disponível em <<http://www.arquivonacional.gov.br>>. Acesso em: 10 abr. 2006.

DICIONÁRIO de Informática. Disponível em: <<http://planeta.terra.com.br/informatica/dicinfo/atom.htm>>. Acesso em: 24 set. 2003.

IMAGE WARE. Portal do Gerenciamento da Informação. **Glossário**. Disponível em: <<http://www.imageware.com.br/pag04.htm>>. Acesso em: 13 nov. 2003.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS / TORRE DO TOMBO (Portugal); INSTITUTO DE INFORMÁTICA. **Recomendações para a gestão de documentos de arquivo electrónicos**: modelo de requisitos para a gestão de arquivos electrónicos. Lisboa : IAN/TT; II, 2002. Disponível em: <http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/siade_caderno2.pdf>. Acesso em 15 ago. 2009

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Brasil). **Autoridade Certificadora Raiz da ICP-Brasil**. Disponível em: <<http://www.iti.gov.br>>. Acesso em: 13 nov. 2003.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Brasil). **Glossário ICP-Brasil**. Versão 1.2. 03.10.2007 Disponível em: http://www.iti.gov.br/twiki/pub/Certificacao/Glossario/Glossario_ICP_Brasil_Versao_1.2_novo-2.pdf Acesso em: 10.jun.2008.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Brasil). **Perguntas frequentes**: quais são os tipos de criptografias existentes? Disponível em: <<http://www.iti.gov.br/twiki/bin/view/Certificacao/PerguntasFrequentes>>. Acesso em: 13 nov. 2008.

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. Project Group on Terminology. **Dictionary on Archival Terminology**: draft. Disponível em: <<http://staff-www.uni-marburg.de/~mennehar/datiil/intro.htm>>. Acesso em: 30 set. 2005.

INTERNEY. **FAQ**. Disponível em: <<http://www.interney.net/blogfaq.php?p=6490966>>. Acesso em: 28 jul. 2004.

INTERPARES. **The InterPARES Glossary**. Number 2002.1 (January 1, 2002). Disponível em: <http://www.interpares.org/book/interpares_book_q_gloss.pdf> Acesso em: 10 abr. 2006.

INTERPARES 3 PROJECT. **Working glossary**. Disponível em: http://www.interpares.org/rws/rws_terminology.cfm Acesso em: 4 jun. 2008.

NATIONAL ARCHIVES (Australia). **DIRKS – A Strategic Approach to Managing Business Information**. Canberra, 2001. Disponível em: <<http://www.naa.gov.au/recordkeeping/dirks/dirksman/dirks.html>>. Acesso em 13 jan. 2006.

NOTTINGHAM, Mark. **RSS Tutorial for Content Publishers and Webmasters**. Disponível em: <<http://www.mnot.net/rss/tutorial/>> . Acesso em: 13 jul. 2004.

PEARCE-MOSES, Richard. **A Glossary of Archival and Records Terminology**. Chicago: The Society of American Archivists, 2005. Disponível em: <http://www.archivists.org/glossary/index.asp>

SANTOS, Gildennir Carolina; RIBEIRO, Célia Maria. **Acrônimos, siglas e termos técnicos**: arquivísticos, biblioteconomia, documentação, informática. Campinas: Átomo, 2003.

SOCIEDADE DOS USUÁRIOS DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA. **Glossário**. Disponível em: <http://www.sc.sucesu.org.br/images_cli/glossario.htm>. Acesso em: 28 jul. 2004.

UNESCO. División de la Sociedad de la Información. **Directrices para la Preservación del Patrimonio Digital**. Preparado pela Biblioteca Nacional da Austrália, [Paris]. 2003. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001300/130071s.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2004.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE. **Glossário**. Disponível em: <<http://www.uem.mz/chess/glossrio.htm>> Acesso em: 13 nov. 2003.

WATERS, Donald J. **Do microfilme à imagem digital**. 2. ed. Rio de Janeiro : CPBA, 2001 (Coleção Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos n. 49). Disponível em: <<http://www.cpba.net/>>. Acesso em: 13 jan. 2006.

WEBREFERENCE. Authoring Resources and Information. **Introduction to RSS**. Disponível em: <<http://georeferenciam/authoring/languages/xml/rss/intro/>> Acesso em: 13 jul. 2004.

WORKFLOW MANAGEMENT COALITION. **Terminology & glossary**. Winchester, 1999. Disponível em: <http://www.wfmc.org/standards/docs/TC-1011_term_glossary_v3.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2004.